

Sessão Ordinária 05/01/2016
Nos seguintes dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez
reúna-se a sede do Poder Legislativo Municipal, para início a
Segunda Sessão Ordinária. Presidida pelo Sr. Francisco
Henrique Ricardo de Macedo que comparecerá, número legal

de participantes declarou aberta a Sessão. Em ato contínuo o vereador-secretário, Otávio Batista dos Santos, procedeu com a chamada nominal constatando a presença dos seguintes Edis: Francisco Henrique Ricardo de Almeida, José Adelarino Muelo, José Edino Cruz Leite, José Sávio da Silva, Otávio Batista dos Santos e Paulo José Leite Gonçalves. Durante por motivos justificados os seguintes Edis: Antônio Wilton dos Santos, Francisco Peres Sales, Maria Inacinda Leite Saraiva, Osório de Souza Gonçalves e Raimundo Eurim dos Santos. Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente ordenou a leitura do Requerimento do vereador José Sávio da Silva, solicitando a lotação dos professores e concursados no prazo estabelecido por lei. O nobre vereador justificou ainda que vem recebendo denúncia de professores sendo desrespeitados, bem como professores sendo contratados no período eleitoral e ainda denúncia de professores recebendo hora extra sem estar no exercício da sala de aula. Sendo o referido requerimento aprovado por unanimidade. Na sequência o Sr. Presidente passou a palavra para os vereadores. Em seguida o vereador José Sávio justificou o referido requerimento dizendo que se tal documentação não for enviada a esta Casa pela Secretaria de Educação não acionada a fiscalização da Procap. Logo após o vereador Paulo José Leite Gonçalves, pediu providências do executivo com relação ao pessoal que trabalha no programa Bolsa Família. Tendo em vista denúncias que a referida equipe está fazendo visita a domicílios em horários de trabalho pedindo votos. O nobre vereador ainda ressaltou que caso não seja tomadas as devidas providências, pedirá a intervenção da Polícia Federal. Em seguida o vereador ^{presidente} Francisco Henrique denunciou funcionários da ESA batendo o pé, pedindo voto para vereador. O nobre Presidente disse que pedir voto é um dever cívico agora votar coagido não é correto e

revelar que irá denunciar. Em ato continuo o vereador
Paulo José denunciou vereador entrando em sala de aula
para pedir voto e o Sr. Presidente conseguiu dizerem
que tem proposta gravando audio dentro de sala de
aula pedindo voto. Logo após, o vereador José Belizário
em boa demonstrou sua preocupação com relação as
suas denúncias e revelou que pede-se gerar problema
para os beneficiários do Bolsa Família. É mais importante
meu nome a tratar o Sr. Presidente agradeceu a pre-
sença de todos e declarou encerrado a Sessão. É o lar
Batista dos Santos lançou a seguinte ata que após lida
e aprovada sem alteração por quem de direito.

Ata

Sessão